RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MAPA TÁTIL DO MACIÇO CASTELO DO ESPÍRITO SANTO: UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Ana Stephanie Costa De Souza (ana.stephanie@aluno.ufop.edu.br)

Julia Mendes Calixto (julia.calixto@aluno.ufop.edu.br)

Julia Maciel De Souza (julia.maciel@aluno.ufop.edu.br)

Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)

O Complexo Intrusivo de Castelo, localizado no estado do Espírito Santo, destaca-se por marcantes feições de mistura magmática de caráter pós-colisional. Em virtude dessa heterogeneidade litológica, sua representação cartográfica apresenta alto potencial para o desenvolvimento de mapas táteis, estendendo a acessibilidade e a inclusão ao ensino das geociências. O trabalho apresenta um relato de vivência durante o evento destinado a deficientes visuais e profissionais da área de inclusão na educação em parceria com graduandos do curso de engenharia geológica. Diante disso, o trabalho justifica-se pela difusão do conhecimento científico e inclusivo, especificamente da cartografia geológica, tendo como objetivo principal a inclusão de pessoas cegas e de baixa visão, além de introduzir a comunidade à linguagem em braille. A metodologia baseou-se no estudo bibliográfico e cartográfico da

região, levantamento de dados petrográficos (mineralogia, texturas e estruturas), além de técnicas para a confecção do mapa. O desenvolvimento do mapa baseou-se em métodos artesanais de colagem e crochê para a composição dos relevos táteis. Os materiais utilizados foram E.V.A, papelão, fio de crochê, lixa, cola, palitos de madeira e massa de biscuit. Além disso, os textos foram transcritos em braille em lâminas e inseridos no mapa. A ação extensionista teve como público-alvo pessoas cegas e de baixa visão, a comunidade acadêmica e externa da Universidade Federal de Ouro Preto. Os participantes foram introduzidos a um curso básico da escrita em braille e participaram de diversas ações interativas onde puderam compreender as técnicas, através do sentido do tato. A importância de reformulações curriculares inclusivas foi positiva para 91,7% das pessoas, que apoiam a inserção do sistema Braille e da educação especial em escolas e universidades. Esse panorama valida o desenvolvimento de recursos didáticos inclusivos, como o mapa do Maciço Castelo, e para a difusão das geociências . Além disso, o evento contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes universitários, ao promover a incursão de metodologias diferenciadas nas geociências. Ademais, as ações desenvolvidas pelo projeto possibilitam a imersão de conceitos geológicos e a interação dialógica com a comunidade. Pode-se concluir que o mapa tátil do Complexo Intrusivo Castelo traduziu com sucesso a complexidade geológica regional por meio de materiais de fácil acesso e texturas variadas. A ação extensionista na UFOP não apenas atestou a eficácia didática do recurso, mas também corroborou uma demanda estrutural por acessibilidade, consolidando-se como um modelo replicável de democratização científica.

Palavras-chave: cartografia tátil; educação inclusiva; complexo intrusivo de castelo; braille; geociências.